

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE JAGUARARI, BAHIA:
conservação de nascentes e expansão das ações ambientais
por integração de saberes “etno” e acadêmico.**

PIBEX

Rafaela F. Rodrigues¹, Paula M. L. de Lima², Adriana M. de Lima², Carmem S. M. Masutti³

¹Bolsista PIBEX, ²Discentes voluntárias, ³Coordenadora, CENAMB/UNIVASF, Av. Antonio Carlos Magalhães, 510, Santo Antônio, Juazeiro - BA CEP 48902-300. rafaelaeaa@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo a conservação e melhoria da qualidade e quantidade de água das nascentes existentes no município de Jaguarari-BA, através da participação coletiva de agricultores familiares e estudantes das comunidades-alvo na integração do saber popular com o conhecimento técnico-científico. A metodologia empregada consistiu numa abordagem sistêmica, envolvendo as seguintes estratégias: i) estabelecimento de contato com o representante da comunidade; ii) identificação das atividades agrícolas em propriedades de agricultores familiares, com e sem nascentes; iii) diagnóstico ambiental nas propriedades agrícolas, com os agricultores, e no entorno das nascentes, com estudantes e mulheres, para integração dos saberes populares e científicos; e iv) realização de atividades de educação ambiental em campo, com deslocamento em veículo oficial da UNIVASF, dos povoados de Gameleira, Angico, Serra do Morgado até as áreas de caatinga, nascentes em Catuni da Estrada. Os resultados compreenderam envolvimento: i) a montagem do experimento; ii) participação de pessoas nas atividades de integração de saberes in loco, às margens das nascentes Caiçara e Olho d'Água Amarelo; iii) catação de sementes na área de nascentes; iv) plantio de mudas na área de serras para conservação do entorno das nascentes; e v) medição de vazão na comunidade Serra do Morgado para monitoramento da nascente Olho d'Água Amarelo.

Palavras-chave: Jaguarari, Nascentes, Educação Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

No município de Jaguarari, predomina o bioma Caatinga, sendo o clima denominado semi-árido a quente, com temperatura média de 30 °C (JAGUARARI, 2012). O relevo é serrano, passando a baixadas e pediplano sertanejo, cortados pelos rios Jaguarari e do Brejo, que com seus tributários servem às sub-bacias hidrográficas do Rio Itapicuru e a bacia hidrográfica do Rio São Francisco. Uma região do município está localizada na formação da Serra da Jacobina, região esta que concentra o maior número das nascentes do município.

As áreas de nascentes são consideradas as mais importantes dentre os elementos que compõem a bacia hidrográfica, pois são fundamentais para a manutenção da harmonia dos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

recursos hídricos, sendo um elo entre as águas da chuva, que ficam armazenadas no subsolo, com as águas superficiais (PINIWEB, 2012). Assim, é necessário desenvolver estratégias de melhoria da qualidade e quantidade de água das nascentes existentes no município de Jaguarari-BA.

O manejo incorreto do solo pode alterar a qualidade e a quantidade da produção agrícola, além de influenciar na degradação do solo pela erosão hídrica, iniciando com erosão laminar passando para erosão em sulcos podendo até atingir voçorocas, estágio mais avançado da erosão no solo. Daí a importância de implantar prática conservacionista na Agricultura Familiar, visto que esta desempenha papel fundamental na promoção da quantidade e qualidade dos produtos agrícolas, estabilidade dos solos e controle de processos erosivos.

No primeiro ano de execução deste projeto foram realizados: i) o levantamento das nascentes em todo o município, que permitiu o zoneamento em três grandes sub-áreas quanto à disponibilidade hídrica; ii) a caracterização e o diagnóstico ambiental juntamente com os agricultores; e iii) a elaboração do plano de conservação das nascentes nas comunidades de Serra do Morgado de Cima e Serra do Morgado de Baixo, dentre outras atividades. Os resultados dos trabalhos com os moradores das comunidades foram importantes e motivadores, já que os agricultores e moradores se mostraram participativos e interessados nas atividades realizadas, principalmente na comunidade Serra dos Morgados, onde a água da nascente é utilizada também para o consumo humano. Com este resultado e a partir da demanda de outras comunidades, que almejavam ser assistidas com a execução do plano de conservação das nascentes, elaborado no primeiro ano do projeto, surge a proposta do segundo ano do projeto.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo a conservação e melhoria da qualidade e quantidade de água das nascentes existentes no município de Jaguarari-BA, através da participação coletiva de agricultores familiares e estudantes das comunidades-alvo na integração do saber popular com o conhecimento técnico-científico.

3. METODOLOGIA

As estratégias metodológicas adotadas inicialmente consistiram em contatos com os representantes de novos povoados do município de Jaguarari e identificação das atividades agrícolas em propriedades de agricultores familiares com e sem nascentes, através de entrevistas semi-estruturadas. Na condução da integração dos saberes populares e científico, através de análise conjunta *in loco* dos recursos naturais no entorno das nascentes, os agricultores, jovens educandos da zona rural e a equipe executora se utilizaram da estratégia de exposição oral de suas experiências a fim de se instrumentalizarem mutuamente quanto ao estudo das potencialidades e restrições de uso dos recursos naturais, bem como quanto à avaliação dos estágios de conservação do entorno das nascentes.

Foi utilizada também a estratégia de Oficina de Educação Ambiental com crianças das comunidades quanto à conservação dos recursos naturais, através de atividades lúdicas e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

interativas, visando estimular o envolvimento de todos nesta necessária tarefa de uso sustentável dos recursos hídricos no semiárido.

4. RESULTADOS

4.1. Conservação do entorno das nascentes

A conservação das nascentes consiste na recuperação da mata ciliar, isolamento da área, educação ambiental e monitoramento das ações dos agricultores no entorno das Áreas de Preservação Permanente. Apesar da dificuldade de obter, na região, mudas de espécies de área úmida de elevadas altitudes com floresta de transição de cerrado e mata atlântica, a recuperação da mata ciliar tem sido mais lenta. Foi realizada o plantio de 50 mudas no entorno da nascente Quererá, situada em Serra dos Morgado de Cima. Estas mudas foram coletadas em Genipapo, povoado de Jaguarari, em áreas de serra e próximo de nascentes, pelos participantes do projeto de Genipapo.

Os participantes de Genipapo, além de coletarem as mudas, também realizaram o plantio destas juntamente com a comunidade da Serra dos Morgado, momento fundamental de integração entre comunidades. Durante este momento de integração (Figura 1), houve a oportunidade dos representantes das duas comunidades relatarem suas experiências vividas em períodos de seca, em episódios de queimadas com focos próximos das Áreas de Preservação Permanente, tendo estes ainda expostos suas preocupações com as atividades antrópicas nessas áreas e a importância da recuperação da mata ciliar. O manejo pós-plantio tem sido realizado através de monitoramento e irrigação, realizada pelos adultos e as crianças da comunidade (Figura 2).



Figura 1- Plantio de mudas na nascente Quererá pelos participantes do projeto de Genipapo e Serra do Morgado.

IX Mostra de Extensão - 2014



Figura 2- Manejo pós-plantio realizado pelos adultos e crianças.

4.2. Práticas conservacionistas do solo

As atividades desenvolvidas com os agricultores de Ponta da Serra tiveram como ênfase as práticas conservacionistas do solo e a capacitação de manuseio de roçadora. No Diagnóstico Ambiental em propriedades agrícolas, foi identificado pela equipe executora a degradação do solo em decorrência de erosão hídrica dentro da propriedade. O distrito de Ponta da Serra localiza-se numa área susceptível à erosão devido a declividade do terreno, a fragilidade natural do solo arenoso ou solos frágeis e a supressão da vegetação nativa. Por conseguinte, a equipe executora elaborou um plano de recuperação da área atingida pela erosão, que se encontra em nível avançado detectado pela presença de uma voçoroca. A recuperação do solo atingido pela erosão do tipo voçoroca está sendo através do isolamento da área, plantio de gramíneas e plantas nativas (Figura 3).



Figura 3- Plantio de gramínea e muda nativas na área da voçoroca.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

4.3. Oficinas de Educação Ambiental

Durante a execução do projeto no campo, surgiu a idéia de estender as ações do projeto para atividades nas escolas municipais de Jaguarari através de um curso intitulado "Solo no Meio Ambiente", com aulas teóricas (Figura 4) e práticas. A condução deste curso em escola municipal tem sido fundamental para despertar e cativar nos indivíduos, desde criança, o conhecimento e a valorização da relação entre solo, planta e água. As aulas práticas (Figura 5) foram conduzidas através de visitas a algumas comunidades que apresentam diversidades de ambientes naturais, como áreas de serras (mais vegetada), de caatinga, de nascentes com características de vazão e conservação variadas.



Figura 4- Aula teóricas do curso em escola municipal de Jaguarari.



Figura 5- Aulas práticas visitas em áreas de nascentes.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem conseguido atingir seus objetivos ao alcançar novas comunidades e manter as atividades com as comunidades envolvidas no primeiro ano do projeto, compreendendo um total de seis comunidades, com participantes de todas as idades. O compromisso das comunidades participantes do projeto na integração de saberes, bem como na condução das atividades de conservação das nascentes ou de recuperação de áreas degradadas tem sido de grande destaque, estimulando assim todo o investimento (inclusive futuro) feito pela UNIVASF no âmbito de sua política de extensão universitária junto à região de sua abrangência. A idéia do curso "Solo no Ambiente "em escolas municipais foi importante para cativar nos indivíduos desde pequenos a valorização da relação solo-planta-água, bem como despertar para o papel individual e coletivo de todos na manutenção das funções ambientais que determinam a vida no planeta Terra. A dificuldade principal tem sido obter mudas ou sementes para fazer o reflorestamento da mata ciliar de nascentes em Serra do Morgado, apesar de contatos terem sido feitos com vários órgãos e parques, sem sucesso até o momento, entretanto a busca por sementes e mudas persiste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JAGUARARI. Disponível em: <<http://www.jaguarari.ba.gov.br/site/internas.php?pagina=Municipio&idSecao=1>>. Acesso: 28 set. 2012.

PINIWEB. Disponível em: < <http://www.piniweb.com.br/construcao/infra-estrutura/legislacao-ambiental-protetora-de-mananciais-causa-controversia-entre-tecnicos-144770-1.asp>>. Acesso: 28 set. 2012.